

II.7.1 - Projeto de Monitoramento Ambiental

Um Projeto de Monitoramento Ambiental tem como objetivo principal a identificação de possíveis alterações no meio ambiente, através de amostragens periódicas, basicamente, pelo descarte da água produzida, principal efluente decorrente de atividades de produção de hidrocarbonetos em alto-mar.

Entretanto, a Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Módulo II do Campo de Marlim Leste, a ser realizada pelo FPSO Cidade de Niterói, possui algumas particularidades em relação a outros projetos de produção de óleo *offshore*, pois não prevê o descarte da água produzida e nem a injeção de água para recuperação secundária do óleo.

No caso do empreendimento em questão, os principais descartes na coluna d'água tratam-se de restos alimentares e efluentes sanitários da tripulação a bordo, o que caracteriza um impacto extremamente local, principalmente ao levar-se em consideração a conhecida capacidade de diluição do oceano profundo. Considerando, ainda, que com a interrupção do lançamento destes efluentes, as condições naturais da água do mar deverão ser totalmente restabelecidas num curto período de tempo, pode-se classificar este impacto como reversível e temporário, além de baixa magnitude e pequena importância.

Desde o ano de 2004, a partir de exigências relacionadas ao TAC de perfuração da Bacia de Campos, que a Petrobras vem planejando a implantação de uma série de projetos ambientais na área geográfica da Bacia de Campos. Dentre eles podemos ressaltar: o Projeto de Avaliação de Impacto na Bacia de Campos – PAI/BC; o Projeto de Caracterização Regional – PCR e o Projeto de Monitoramento Ambiental Regional e Específico, com duas vertentes, uma de perfuração e uma de produção. Todos com caráter regional, com exceção do específico, que pretende monitorar pontos no entorno de plataformas com características particulares, tais como: grande volume de água produzida descartada, unidades localizadas em águas rasas ou sobre a plataforma continental, entre outras.

Em setembro de 2007 a Petrobras apresentou para a CGPEG/IBAMA uma proposta de implementação de um Projeto de Monitoramento Ambiental Regional, ou seja, um PMA único para a área de E&P ao invés de PMA's individuais para

cada nova plataforma, apresentando as seguintes justificativas: vários projetos, desde 2001, vêm sendo executados sem terem gerado resultados equivalentes aos recursos investidos; o fato de não encontrarmos impacto pode significar que estejamos medindo errado e PMAs individuais perdem resolução de fenômenos de escalas maiores.

Dado o exposto acima e, considerando a particularidade do presente empreendimento (onde não há previsão de descarte de água produzida), além da realização de campanhas de monitoramento periódicas nas áreas adjacentes ao Campo de Marlim Leste, como no entorno da P-50 (Albacora Leste), FPSO Brasil, P-54 e P-52 (Campo de Roncador), além daquelas a serem realizadas no próprio campo de Marlim Leste, no entorno da plataforma P-53, entende-se não ser aplicável a proposição de um novo Projeto de Monitoramento Ambiental específico para o FPSO Cidade de Niterói.